

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

A Alta Missão das Forças Armadas

Portugal, sempre seguro de si mesmo, sempre determinado a defender os legítimos direitos da portugalidade, sempre preparado para todas as eventualidades, sente-se fortemente orgulhoso do seu Exército, que sempre deu provas inequívocas do seu papel de salvaguarda de tudo quanto é português, isto é, de tudo quanto, por qualquer forma, está ligado com as tradições nacionais. O nosso Exército nunca pode esquecer que a nação portuguesa se formou num campo de batalha a defender os sagrados interesses das Doutrinas da Boa Nova.

Se em todas as épocas a missão das Forças Armadas se revestiu de singular relevo, isto tornou-se ainda mais patente nos dias que estamos atravessando, dias em que a Pátria Lusa se vê obrigada a manter guerra gloriosa e contínua para defender o património augusto de toda a grei portuguesa. Assim o recordou, bem solenemente, o sr. Ministro da Defesa na cerimónia de posse do chefe e vice-chefe do Estado-Maior e quartel-mestre-general. São clarividentes e dignas de meditação as solenes e bem significativas palavras deste ilustre membro do Governo: «Na emergência actual, é transcendente e da maior importância o papel do Exército. Compete-lhe no Ultramar, juntamente com as outras Forças Armadas, mas em maior percentagem de efectivos, assegurar a vida e o progresso das populações brancas ou pretas que ali vivem e têm vivído à sombra da nossa bandeira. Há dez anos que nos mantemos nesta luta contra a subversão, permitindo que aqueles territórios mantenham as suas fronteiras e fortaleçam o seu valor, apesar dos ódios e das inimizades que contra nós se têm movido.

Se o ódio não cansa, nós também não nos temos cansado, apesar das pesadas missões que, durante este tempo, têm cabido a muitos dos nossos militares».

As palavras transcritas mostram cabalmente, o papel eficiente e fecundante do Exército e de todas as Forças Armadas na defesa da integridade da Pátria, no incremento de seu papel civilizador, na marcha progressiva de tudo que está ligado com a Terra Portuguesa e com as suas mais fecundas tradições. A Nação inteira pode e deve ter integral confiança nas Forças Armadas, que saberão defender tudo quanto nos querem tirar, tudo quanto é parte integrante da portugalidade. Daqui poderemos dizer que Portugal será sempre aquilo que for o seu Exército, desde que todos estejamos inteiramente unidos em volta desse mesmo Exército.

O papel do Exército é ainda muito mais extenso, pois a sua benéfica acção deve exercer-se em todos os sectores da actividade nacional, pois todos eles precisam igualmente da protecção firme e perfeita, que só o Exército lhe pode proporcionar. Registemos aqui as ponderadas e conscienciosas palavras do referido membro do Governo a respeito da segurança interna: «Mas, se a segurança do Ultramar é indispensável mantê-la, não é menor a importância que o Exército dá à segurança interna, isto é, à ordem e tranquilidade públicas dentro da Metrópole. Apesar de o primeiro escalão da defesa contra a subversão caber às Forças Armadas do Ministério do Interior, é o conjunto das Forças Armadas, que por detrás delas sempre está, para as apoiar, e, se necessário, intervir. Isto é assim em todos os países do Mundo, só

(Continua na pág. 2)

Vai ser uma realidade a aquisição de uma ambulância para os Bombeiros Voluntários

Muitos figueiroenses e Amigos de Figueiró residentes em Moçambique contribuíram generosamente para a compra de uma ambulância para os Bombeiros Voluntários desta vila.

Pela lista que a seguir publicamos se vê que não obstante a distância que os separa deste rincão, os Figueiroenses e muitos

Amigos de Figueiró, residente na nossa província de Moçambique, alimentam um elevado e invulgar sentido de generosidade e de altruísmo perante as necessidades de uma instituição humanitária, como é a dos Bombeiros Voluntários.

Admiramos todos esses bons

(Continua na pág. 4)

MAIS UM ANO

Com o presente número inicia-se mais um ano da publicação deste modesto quinzenário.

Conta ele 46 anos de idade e vive sob a nossa responsabilidade há mais de duas décadas.

A Regeneração tem procurado manter o cunho que lhe incutiram há 46 anos os seus Fundadores os saudosos Drs. José Martinho Simões, Manuel Barreiros e Prof. João António Semedo, à memória dos quais, prestamos nesta data a nossa mais sincera e viva Homenagem.

Procuramos defender, com honestidade, como eles o fizeram os legítimos interesses deste concelho, em vista ao seu progresso cada vez maior.

Enquanto tal objectivo pudermos defender, continuaremos a trilhar sem o menor desvio, esse caminho que por eles foi aberto.

Para o efeito não podemos de modo algum prescindir do valioso e indispensável auxílio de todos os nossos estimados assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos.

Para estes vai, neste encetar de novo ano, o nosso mais penhorante agradecimento e ao mesmo tempo a manifestação da nossa arreigada crença de que podemos continuar a contar com o apoio e com a boa compreensão de todos.

A Redacção

José Manuel Teixeira de Almeida

Depois de ter passado entre nós, um mês de férias, e de visita a sua Família, regressou recentemente à nossa província da Guiné, onde vem prestando serviço militar, o Furriel Miliciano Sr. José Manuel Teixeira de Almeida, ao qual desejamos uma boa viagem e as melhores felicidades no desempenho do resto da sua missão.

LAR EM FESTA

Está em festa o lar do nosso prezado Amigo Sr. Fernando Lourenço Gomes dos Santos, conceituado proprietário da antiga Ourivesaria Lourenço, desta vila.

É que sua Esposa, Sr.^a D. Maria Nunes Rosa Lourenço dos Santos, deu à luz, no passado dia 19 de Junho, na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, uma robusta menina, a que vai ser dado o nome de Sandra Margarida.

A mãe e a menina encontram-se já nesta vila gozando a melhor saúde.

Desejamos à menina Sandra Margarida um porvir pleno de felicidades, e apresentamos a seus pais muitos sinceros parabéns.

Crónica do Leste de Angola

VII

a que liga a Nova Chaves e outras.

Muito teríamos a dizer sobre este vasto Leste, sobre estes três distritos, Lunda, Moxico, Quando-Cubango.

Vamos contudo terminar estas mal alinhavadas letras, fazendo algumas observações sumárias a respeito da Lunda e do Quando-Cubango e acerca do futuro económico-social e até religioso deste extraordinário rincão.

1. O distrito da Lunda é a área onde se faz a exploração dos diamantes e por isso a que tem mais possibilidades de desenvolvimento, mercê do poder económico da Diamang.

As suas principais zonas populacionais, Henrique de Carvalho, capital do distrito, Veríssimo Sarmento, Portugália, Dundo, Cassanguidi, Andraça, etc., bem precisam dum maior impulso; as suas estradas necessitam ser asfaltadas; novas indústrias urgem; mesmo há que alargar a exploração do sub-solo.

Em breve ficará ligada a Luanda, com uma boa estrada, passando por Malange; faltam ser alcatroados cerca de 200 quilómetros.

Consta que a seguir será asfaltada a capital que está a modernizar-se e a crescer e também a estrada que a liga a Portugália.

E estou certo que depois será

(Continua na pág. 3)

Tomada de posse do Vice-Presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria

Realizou-se no dia 7, no Gabinete do Presidente da Direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria, a tomada de posse do Vice-Presidente, lugar recentemente criado, e que veio a ser ocupado pelo Dr. Francisco Smith Dias.

Presidiu à cerimónia o Dr. Tomás de Oliveira Dias, na qualidade de Presidente Nacional Popular, encontrando-se presente o Governador Civil do Distrito, Dr. José Damasceno de Campos, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, Dr. António Coimbra, o Presidente da Caixa, Dr. Evaristo Marques, o Juiz do Tribunal de Trabalho, Dr. Nuno Sampaio de Sousa Alvim, o Delegado de Saúde, Dr. Veiga Vieira, o Presidente da Câmara Municipal, Bernardo Pimenta, o Presidente da Comissão Regional de Turismo, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz, Presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de

Leiria, Afonso de Lemos Proença e outras autoridades e figuras relacionadas com a Previdência.

O acto de posse foi lido pelo Chefe de Serviços da Caixa, Dr. José Marques da Costa, e durante o acto usaram da palavra, em primeiro lugar, Dr. Tomás de Oliveira Dias, seguindo-se o Dr. Evaristo Marques, o Dr. Nuno Botelho, Vice-Presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto e, finalmente, o empossado.

Todos os oradores se referiram às qualidades do empossado, à esperança que nele depositavam em prol da Previdência Social apresentando-lhe votos para um bom desempenho da sua missão.

O Dr. Smith Dias agradeceu e declarou estar pronto a dar-se à causa para que foi nomeado.

Ao acto assistiram ainda vários médicos, funcionários da Caixa e o Dr. Luís Bandeira, Director Clínico da referida Instituição.

EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

BOAS PERSPECTIVAS PARA O TURISMO



São Tomé e Príncipe começam finalmente a ser «descobertas» para o turismo estrangeiro. No espaço de um mês duas excursões americanas visitaram São Tomé, sendo a última constituída por um grupo de 84 excursionistas que viajaram a bordo do navio grego «Apolo XI». Igualmente continuam a afluir ao aeroporto vários táxis aéreos com turistas franceses radicados no vizinho Galbão, que saturados do calor e da monotonia das extensas savanas galonesas, ali vão passar os fins de semana, para se deliciarem com a tranquilidade as belezas e a amenidade da montanha São-Tomeense, especialmente na Pousada Salazar, onde, a 800 metros de altitude se goza de uma temperatura à volta dos 17-20°.

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42120



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FALECIMENTO

No dia 14 do passado mês de Junho, faleceu no lugar do Carapinhão onde residia a Sr.^a D. Maria da Conceição, viúva, que contava 90 anos de idade.

Era mãe do Sr. Manuel Caetano Mendes, conceituado comerciante desta praça, casado com a Sr.^a D. Maria Emília dias Nunes.

A falecida era avó do Sr. Oscar Manuel Nunes Mendes que presentemente presta serviço militar no curso de Sargentos Milicianos no respectivo Hospital de Coimbra e da Menina Maria Manuela Nunes Mendes, aluna da Escola Secundária desta vila.

O seu funeral, no qual inúmeras pessoas de todas as classes sociais prestaram à falecida a sua homenagem, teve lugar no dia imediato para o cemitério desta freguesia.

À Família enlutada A Regeneração apresenta sentidas condolências.

A Alta Missão das Forças Armadas

(Continuação da 1.^a pág.)

que entre nós não foi preciso chegar a esses extremos.

Com estas judiciosas considerações ficam claramente marcadas e notoriamente assinaladas duas das mais importantes missões do Exército e de todas as Forças Armadas. O glorioso Exército Português, que se bate com tanta coragem e humanidade nas nossas províncias ultramarinas, está preparado para tudo quanto lhe venha a ser exigido, quer na primeira, quer na segunda destas missões de salvação nacional. Contudo, o dever de todos e de cada um de nós é saber agir no momento oportuno, criando as condições de paz e de tranquilidade permanentes, desmascarando todos quantos quiserem ser elementos de subversão, pondo em perigo o clima de bem-estar interno em que temos estado a viver, em que continuaremos a trabalhar para glória de toda a portugalidade, para o incremento do nível de vida de toda a Grei Portuguesa. São realmente benéficas a nossos ouvidos as palavras do referido membro do Governo, a este respeito: «Não afrouxaremos a vigilância, não perderemos o «contrôle» das armas e do material; tudo faremos para assegurar a tranquilidade nas nossas cidades e nos nossos campos».

Estamos em hora de acção, isto é, em momento de grandes e gloriosas realidades. É preciso que todos nos demos conta das nossas responsabilidades presentes, tornando-nos pioneiros válidos da obra que temos entre mãos, que é obra de todos, que é obra de maior e mais forte e progressiva portugalidade. Sabemos que podemos contar com o Exército em todas as eventualidades; é preciso que o Exército tenha a certeza de que pode contar com cada um de nós. Isto é patriotismo válido; o resto são palavras sem sentido; é negação de amor pátrio.

20-V-1971.

J. G. BRAZ

Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo

MOVIMENTO DE RECEITAS E DESPESAS NO ANO DE 1970

Receitas:

| | |
|--|-------------------|
| Colectas nas sessões | 3 825\$80 |
| Subscritores | 7 323\$40 |
| Ofertas de organismos oficiais | 2 100\$00 |
| Ofertas de entidades particulares | 8 942\$50 |
| Quermesse durante a feira de Julho | 3 132\$70 |
| Soma | 25 324\$40 |

Despesas:

| | |
|---|-------------------|
| Senhas semanais (mercearias) | 10 469\$60 |
| Roupas e calçado | 3 003\$20 |
| Medicamentos | 704\$80 |
| Rendas de casa | 1 385\$00 |
| Reparação de habitações | 1 026\$90 |
| Missas | 50\$00 |
| Expediente | 200\$40 |
| Boletim | 15\$00 |
| Contribuição ao Conselho Superior | 1 266\$30 |
| Soma | 18 121\$20 |

Balanço:

| | |
|--|------------------|
| Receita total | 25 324\$40 |
| Despesa total | 18 121\$20 |
| Saldo para o ano seguinte | 7 203\$20 |

A Conferência, em nome dos necessitados, agradece a generosidade de todos os que contribuíram com as suas ofertas, trabalho e donativos, graças aos quais foi possível socorrer durante o ano quarenta e cinco famílias pobres.

UNIDOS NO MESMO IDEAL

«Unidos No Mesmo Ideal» é uma colectânea de discursos e declarações públicas proferidas pelo Prof. Dr. Silva Cunha, enquadradas na actividade desenvolvida pelo Ministro do Ultramar, durante o ano de 1970 nas suas viagens a Cabo Verde, Guiné, Angola, Moçambique e Timor, quer para resolver condicionalismos especiais a bem da vida económica e social das Províncias, quer para presidir a manifestações de progresso como a inauguração da II Feira Internacional de Luanda, a III Conferência de Mesa Redonda da Indústria de Moçambique e tomar conhecimento do estado dos trabalhos de Cabora Bassa. E entre estas deslocções de labor também merece citar com relevo especial aquela em que acompanhou o Chefe do Estado à comemoração do V Centenário do Achamento de S. Tomé e Príncipe.

Este novo livro do Prof. Dr. Silva Cunha, editado pela Agência-Geral do Ultramar, com excelente apresentação gráfica, esclarece por forma admirável, com prosa imparcial e elegante, os problemas de promoção do desenvolvimento sócio-económico das populações ultramarinas, bem patente no aproveitamento das possibilidades do Cunene, na valorização da região do Limpopo, bem expresso na orgânica dos serviços do Ministério nos secto-



res do Ensino, da Saúde, da Economia, dos Créditos e Pagamentos. Em síntese, demonstra que a ideia de unidade nacional implica solidariedade e harmonia de contrários, nas quais a acção dependente da razão é fonte de ordem e do bem comum. Vê a tradição como função do cérebro e do mecanismo social, e a evolução como força benéfica e útil para realizar a justiça, para equilibrar a tensão dos opostos, separando o melhor do pior, num exemplo de plurirraciedade e de ideal duma maioria unida com a mesma vontade de progresso, paz e cultura.

R. A.

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR



**SALÃO
PAIVA
CABELEIREIRO**

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar - lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho e d'Arme, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CRÓNICA DO
LESTE DE ANGOLA**

Continuado da pág. 1

3. Urge portanto, como primeira necessidade, criar uma rede de estradas alcatroadas, com desmatação nas suas bordas, rede essa entre os principais centros populacionais destes três distritos.

Só assim haverá possibilidade de desenvolvimento agro-pecuário, com fácil colocação e valorização dos respectivos produtos.

Ligar indústrias transformadoras à agricultura, eis outro ponto a considerar, como enlatados, etc.

Criar uma brigada de técnicos, mas que trabalhem seriamente, a fim de ensinarem aos nativos formas mais racionais de cultivo, de estrumação e adubação; e uma ajuda substancial, com máquinas, etc., a fim de que se desenvolva, com eficácia, esta ancestral e atrasada agricultura.

Zonas de largas anharas, rios que as serpeiam em todos os sentidos, são locais propícios à criação de gado vulgar e de raça, como o provam algumas iniciativas particulares de certo vulto e que deviam ser cada vez mais intensificadas.

Já D. António de Almeida dizia que o Lobal e afinal a maioria destes três distritos podia ser uma nova Argentina.

Há que interessar grandes companhias, nacionais e estrangeiras, por estas zonas, e auxiliar substancialmente as iniciativas privadas sérias.

O nativo tem que ser mais bem instalado e os seus aldeamentos localizados onde possam desenvolver-se com eficácia, sem se descuidar a protecção das suas vidas e haveres. São precisas indústrias que fixem mais brancos e nativos e que dêem uma maior estabilidade económica e social.

Um enorme esforço se tem que exigir a todos, se queremos que esta vasta terra de Angola continue a ser portuguesa.

Esforço missionário no sentido de cristianizar este povo simples.

É pena que grandes áreas do Moxico e sobretudo do Cuando-Cubango não tenham sequer um missionário que, pelo menos, visite esses povos, de vez em quando.

A maioria dos indígenas não fala o português e não tem assistência clínica.

Esperemos melhores dias.

Mas há que trabalhar a sério.

JOSÉ DA COSTA SARAIVA
Capelão Militar

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de

Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços

fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-

tura **OLIVA**

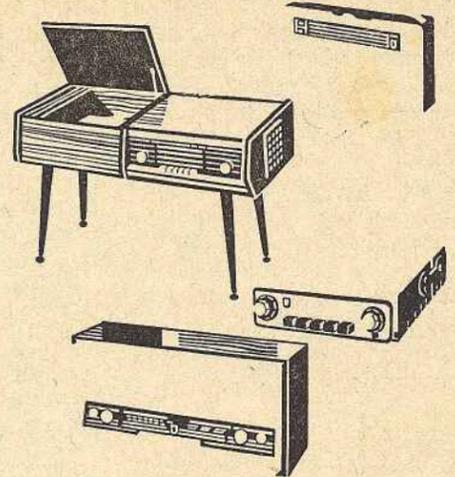
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE LEIRIA

XII Concurso Internacional de Pesca Desportiva Rio Lis

A Comissão Regional de Turismo de Leiria, com colaboração técnica do Clube Amador de Caça e Pesca, da mesma cidade, vai levar a efeito nos dias 17 e 18 de Julho o XII Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis.

Tanto no dia 17 como no dia 18 processa-se o concurso desde as Cortes até ao açude do Arrabalde, da prova de equipas, clubes e individual. No dia 16 à noite há um espectáculo de folclore e no dia 17 um passeio à Praia do Pedrógão, com uma sardinhada típica e no dia 18 realiza-se a distribuição de prémios pelas 18 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo e pelas 15 horas no mesmo local haverá uma festa de ginástica pelos Estabelecimentos de Ensino da Marinha Grande, dirigida pelo professor Mário Adelino.

Festa de Encerramento do Curso de Sargentos Milicianos e da Escola de Recrutados do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4

No passado dia 18, no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4, aquartelado em Leiria, houve o encerramento da instrução do 1.º turno de 1971, do Curso de Sargentos Milicianos e da Escola de Recrutados a que presidiu o Comandante da Unidade, Coronel Vítor Mendonça Frazão.

No Teatro José Lúcio da Silva, em comemoração do facto, houve um espectáculo de variedades. Em palavras de abertura o Alferes Rapoula explicou o significado do espectáculo, como que apoteose do final duma instrução e fez saudações e agradecimentos ao Comando que sempre acompanha os seus militares nos bons e maus momentos.

Seguidamente, o conjunto constituído por elementos da Unidade militar em festa, tocou alguns números e Manuel Santos e Águas Mortas, Rocha e Júlio cantaram canções, estes últimos acompanhados de viola e guitarra eléctricas.

Houve um concurso «Sim ou Sopas», e Carlos Alberto cantou o fado e José Carlos várias canções. Finalizou a 1.ª parte do programa com a entrega de lembranças pelo Comandante da Unidade aos soldados João Manuel Figueiredo Palma, Francisco Marinho e José Bastos, cujos louvores foram lidos pelo Capitão Cirne, referentes ao aprumo, aplicação à instrução dos referidos soldados.

A segunda parte abriu com um número ode hipnotismo feito pelo soldado açoreano Leonardo Daniel, auxiliado por José Ribeiro e, depois, o soldado Mário Ferreira da Costa Pratas, fez um breve discurso de despedida em nome dos camaradas.

Nesta parte é de salientar o imitador José Rodrigo dos Santos, nas figuras do Doutor Vitorino Nemésio, João Couto e do Poeta, Dr. Pedro Homem de Melo e o fadista Manuel António. João Martinho encarregou-se do momento poético declamando três poemas de sua auto-

ria. Não faltou também a entrevista. Foi feita através dum turista americano interpretado por Manuel Santos, cheio de humor e com algumas observações muito justas, tanto a Leiria, como ao País.

Finalizou o espectáculo o cantor António Artilheiro, que foi soldado no R.A.L. n.º 4, acompanhado pelo conjunto «The Jetters» que o acompanhou expressamente do Porto, actuação que foi coberta com vibrantes e longos aplausos.

O Alferes Rapoula entregou aos participantes desta simpática festa de variedades, não só miniaturas do guião da Unidade aos mais em evidência, como também livros aos restantes.

Apresentaram o espectáculo João Moutinho e Teófilo Dinis.

O Teatro José Lúcio da Silva encontrava-se completamente cheio, vendo-se, além do Comandante do R.A.L. 4 e do 2.º Comandante, Major Martinho Carvalho Leal, o Comandante da Guarnição Militar, Coronel Joaquim Rocha, o Comandante e 2.º Comandante do R.I. 7, respectivamente Coronel Sebastião Germinal e Coronel Jorge Afonso.

A sr.ª D. Maria Ilda Alves da Fonseca, Delegada da Comissão de Assistência ao Soldado Açoriano, entregou em nome dos soldados açorianos que frequentaram o curso, um ramo de flores à esposa do Comandante Mendonça Frazão.

Publicações Literárias de Leiria

— A Comissão Regional de Turismo de Leiria acaba de editar para a sua colecção «Monografias», o livro «Castelo de Porto de Mós — Estudo histórico», da autoria do investigador Dr. Luciano Justo Ramos.

A edição apresenta um agradável aspecto gráfico, com variadas ilustrações e plantas alusivas ao Castelo, com um prefácio do Presidente da Comissão Regional de Turismo, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz.

— Saiu mais um número do jornal estudantil «Verde Pino», órgão do CACE e do CFACE da Escola Preparatória D. Dinis.

Inteiramente colaborado pelos alunos, o jornal é ilustrado com vários linólios de muito gosto artístico sendo orientado superiormente pelo Director da Escola, Dr. Afonso Serra e pelo professor Dr. António D. C. Valeroso.

— Dos prelos, da Prisão Escola de Leiria, saiu um n.º 1, dos «Cadernos da Vila Heróica», referentes à Vila da Batalha — Edição coordenada e dirigida pelo poeta José Travassos dos Santos.

Este primeiro caderno com matéria muito variada, insere uma campanha sobre a vinda para o Mosteiro da Vitória dos restos mortais de Mouzinho de Albuquerque.

A capa é ilustrada com uma gravura antiga da Vila da Batalha e na contra-capa um poema de Carlos Eugénio, ilustrado por Ernesto Luís — «Mosteiro de Santa Maria — Gótica Magnificência».

Vai ser uma realidade a aquisição de uma ambulância para os Bombeiros Voluntários

(Continuado da 1.ª pág.)
corações que não regatearam o seu contributo para aquisição da

ambulância e para todos vão os protestos da nossa maior admiração.

Segue-se a lista dos nomes dos benfeitores e das respectivas quantias que ofereceram:

| N.º | Nomes | Naturalidade | Residência | Contributo para ambulância dos Bombeiros |
|-----|--------------------------------|---------------------|---------------------------|--|
| 1 | Eng.º Adriano Marques | Chão de Couce | Ghurlm | 120\$00 |
| 2 | Artur José Lopes | Aguda | Av. General Machado | 2 870\$00 |
| 3 | Manuel Nunes S. Ideias | Figueiró dos Vinhos | Chibuto | 2 500\$00 |
| 4 | Virgílio da C. Lopes | Aguda | Av. General Machado | 1 000\$00 |
| 5 | Ricardo da C. Lopes | | » | 1 000\$00 |
| 6 | Manuel D. de Carvalho | Figueiró dos Vinhos | R. Gov. Pereira d'Eça | 1 000\$00 |
| 7 | Artur da C. Francisco | » | R. Lindeburgo, 23-1.º | 870\$00 |
| 8 | António da C. Francisco | » | Idem | 870\$00 |
| 9 | Leonel Simões Saraiva | Cercal | Av. da Namaacha, 210 | 1 000\$00 |
| 10 | Manuel da S. Carreira | » | Av. de Angola, 2000 | 620\$00 |
| 11 | Júlio Furtado Silva | Figueiró dos Vinhos | Av. 24 Julho, 4191 | 620\$00 |
| 12 | Bernardino G. Correia | » | Av. J. Serrão, 1055-1.º | 500\$00 |
| 13 | Dr. Fernando Jesus Baptista | Chãos | Alfândega — C. F. M. | 500\$00 |
| 14 | José Simões Baptista | » | CFM — LM | 500\$00 |
| 15 | António da C. Rosa | Cercal | Av. de Namaacha, 210 | 500\$00 |
| 16 | Armando da S. Saraiva | » | C. Postal, 3103-B-5 | 370\$00 |
| 17 | Claudino S. Saraiva | » | Idem | 370\$00 |
| 18 | António da S. Saraiva | » | » | 370\$00 |
| 19 | José da Silva Saraiva | » | » | 370\$00 |
| 20 | Albertino S. Saraiva | » | » | 370\$00 |
| 21 | Mário da S. Saraiva | » | » | 370\$00 |
| 22 | Fernando Estêvão Silva | » | C. Postal 3070 | 370\$00 |
| 23 | Diamantino E. da Silva | » | Idem | 370\$00 |
| 24 | Manuel Estêvão Silva | » | » | 370\$00 |
| 25 | António E. da Silva | » | » | 370\$00 |
| 26 | Júlio Mendes Jorge | Lomba da Casa | C. Postal 3103 | 370\$00 |
| 27 | Arlindo Simões | Cercal | Av. Angola 2000 | 370\$00 |
| 28 | Virgílio da C. Jorge | » | » | 370\$00 |
| 29 | Saul Caetano Lopes | Abrunheira | » | 370\$00 |
| 30 | Acácio Mota Lopes | » | » | 120\$00 |
| 31 | Arménio Mota Lopes | » | » | 500\$00 |
| 32 | Jacinto David Reis | Figueiró dos Vinhos | Av. Brito Camacho 352-r | 500\$00 |
| 33 | Abílio David Reis | » | Idem | 500\$00 |
| 34 | Abílio José D. Reis | » | » | 500\$00 |
| 35 | Fernando Esteves | » | Av. Angola 2000 | 470\$00 |
| 36 | Acácio José Angelo | » | Banco S. Totta — L. Marq. | 170\$00 |
| 37 | Adelino dos S. Marques | Salgueiro Lomba | C. Postal 3065 | 370\$00 |
| 38 | Abílio D. dos Santos | » | Idem | 370\$00 |
| 39 | Vitorino S. dos Santos | Fer. S. João | R. Paiva Couceiro, 16F. | 370\$00 |
| 40 | Viriato de J. Marcelino | Chimpeles | C. Postal 3028 | 370\$00 |
| 41 | Daniel da C. Rosa | Cercal | Av. Angola 2000 | 370\$00 |
| 42 | António da S. Alegre | Almofala | C. Postal 3132 | 370\$00 |
| 43 | José Rodrigues L. Santos | Arega | Av. Angola 2000 | 500\$00 |
| 44 | Aníbal Quaresma Bruno | Figueiró dos Vinhos | Idem | 370\$00 |
| 45 | João M. G. Bruno | » | » | 170\$00 |
| 46 | José C. Rosinha | » | » | 370\$00 |
| 47 | António M. de Oliveira | » | » | 370\$00 |
| 48 | Marçal da S. Ribeiro | » | » | 370\$00 |
| 49 | Almerindo da C. Rosa | Cercal | » | 370\$00 |
| 50 | Armando M. Malho | Bairradas | » | 370\$00 |
| 51 | António A. da Silva | C. Ferreiros | » | 370\$00 |
| 52 | Domingos C. Simões | Fato | » | 370\$00 |
| 53 | Rafael F. Godinho | » | » | 220\$00 |
| 54 | Silvino M. Simões | » | » | 500\$00 |
| 55 | António M. Estêvão | » | » | 500\$00 |
| 56 | Fernando A. José | Figueiró dos Vinhos | » | 500\$00 |
| 57 | António A. Ferreira | Cabeças | » | 20\$00 |
| 58 | Manuel Lopes Dias | » | » | 270\$00 |
| 59 | João dos Santos | » | » | 370\$00 |
| 60 | Fernando D. Rodrigues | » | » | 120\$00 |
| 61 | Joaquim D. Costa | Carapinhal | » | 120\$00 |
| 62 | António Dores Costa | » | » | 120\$00 |
| 63 | José da C. Lopes | » | » | 20\$00 |
| 64 | Arlindo Franco | » | » | 20\$00 |
| 65 | Eugénio da C. Lopes | » | » | —\$ |
| 66 | Ulisses L. Pereira | Aguda | Av. General Machado, 63 | 370\$00 |
| 67 | António de F. Rosa | Almofala | Av. de Angola 2000 | 120\$00 |
| 68 | Pedro dos S. Gonçalves Antunes | Arega | Idem | 20\$00 |
| 69 | Manuel dos S. Antunes | Água d Alta | C. Postal 3525 | 400\$00 |
| 70 | Alcídes R. Santos | Fato | R. da Alegria 166 | 300\$00 |
| 71 | Silvio Rosa Santos | » | Av. Angola 2000 | 500\$00 |

Lourenço Marques, 21 de Abril de 1971

Nomes dos que apenas contribuíram para a compra da ambulância

| | | | | |
|---|--------------------------|---------------------|----------------|------------|
| 1 | David Dias Leal | Aguda | C. Postal 3065 | 250\$00 |
| 2 | Manuel Rosa dos Santos | » | » | 300\$00 |
| 3 | Justiniano José de Sousa | Salgueiro / Lomba | » | 200\$00 |
| 4 | José Augusto Pedro | Figueiró dos Vinhos | » | 250\$00 |
| 5 | Manuel Marques da Costa | Maças de D. Maria | » | 500\$00 |
| | | | | 34 120\$00 |

Foi entregue o prémio «Governador Civil-70» para a imprensa do Distrito, ao «Jornal da Marinha Grande»

Na Sala de Imprensa do Distrito de Leiria, no passado dia 3 (quinta-feira) foi entregue o Prémio «Governador Civil-70», no valor de 5 000\$00 — prémio há já dois anos que vem sendo criado para o Artigo ou conjunto de artigos de crítica construtiva à administração local, que venha a ser incerto nos jornais do Distrito de Leiria.

Este ano o prémio coube ao «Jornal da Marinha Grande» pelo conjunto de editoriais escritos num espírito da doutrina para que o prémio fora criado.

Fez a entrega do referido galar-

dão o Director da Sala de Imprensa, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz, na presença dos Órgãos de Informação locais, tendo usado a palavra para dizer da significação do prémio que não obstante ter sido atribuído ao «Jornal da Marinha Grande», não quer dizer afinal que a Imprensa do nosso Distrito, toda ela, não vá obtendo um nível cada vez maior de inteligência cultivada e que «a chama clara de fé nesse propósito para um apuro do nosso jornalismo e o bruxulear dessa esperança é o que, acima de tudo, a natureza do prémio significa».

Agradeceu com palavras impregnadas de acção jornalística do seu jornal o Director do Jornal premiado, Joaquim João Pereira, que se fazia acompanhar dos redactores Adriano Paiva e Virgolino de Lemos.

ARRENDAR-SE

Casa de habitação, de construção recente, com terrenos anexos de sementeira de rega, com árvores de fruto, oliveiras e vinha, com água abundante, junto à casa, sita no lugar da Castanheira de Figueiró.

Informa: a proprietária — América da Conceição Rosa — Castanheira de Figueiró dos Vinhos.